



SETE

**9-14 SET. 2024
15-19 OUT. 2024**

LISBOA

FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA

CONCEITO

Pelo amor à arte

A SLA é uma associação sem fins lucrativos que produz conteúdos culturais e organiza em cada dois anos **um festival internacional de arte contemporânea totalmente gratuito**. A SLA apoia a cultura, em todas as suas formas, das artes plásticas à literatura, da música ao vídeo, da criação culinária ao teatro, projectos locais como internacionais. **A SLA defende o papel extraordinário dos artistas na sociedade**, acompanhando-os em suas aventuras mais inesperadas e ousadas. Acreditando profundamente que a arte muda a vida e desejando o acesso à arte para todos, a SLA quer permitir que numerosas pessoas experimentem intensamente a criação.

A arte para todos

Na confluência do espaço privado e público, a SLA reúne **públicos de todas as origens** em volta da mesma paixão, a criação artística. A SLA solicita as colectividades, as empresas e as instituições e trabalha junto com os artistas para conceber, lidar e realizar projectos culturais com forte impacto criativo e social. Para isso, a SLA já colabora com diferentes **instituições da cidade de Sète**: o Centro Regional de Arte Contemporânea (CRAC), o Museu Internacional das Artes Modestas (MIAM), a Escola de Belas-Artes, o Teatro Molière Palco nacional, o cinema Comœdia... A SLA quer criar pontes e colaborações entre vários festivais, K-Live, Worldwilde, Jazz em Sète, e também com galerias privadas como a galeria Zoom, ou a Pop galeria. A SLA organiza também todo tipo de eventos ao ar livre em lugares insólitos como a Praia de la Ola ou o bairro da Ponta Curta em Sète. Para a SLA, a arte destina-se a todos os públicos e os projectos são construídos com todos **os atores da cidade**.

A arte de Sète e de outros lugares

A SLA apoia artistas de Sète. Desde sempre, eles vêm de todos os horizontes. Alimentam-se, inspiram-se da singularidade da nossa cidade, irradiando-a internacionalmente. A SLA defende estes artistas e convida-os a partilhar o seu trabalho e a sua visão do mundo com artistas vindos de outros lugares, através de encontros culturais entre Sète e outros portos, outras cidades, outras regiões do mundo. **Cruzando culturas** de diferentes territórios, espíritos enriquecem-se, criam-se ligações, surgem ideias. O nosso objectivo é **abrir uma janela sobre o mundo**, criar um diálogo artístico internacional sobre as artes gráficas, de performance, mas também arte bruta, festas populares, mitos, lendas e tradições locais.

Comunidade de artistas

O festival organizado pela SLA é itinerante. O seu propósito é viajar pelo mundo e criar ligações duráveis entre os artistas de Sète e de outros lugares. A associação instiga a **formar uma comunidade artística cosmopolita e crescente, cujo centro de difusão é a cidade de Sète**. Cada nova edição será constituída por artistas desta comunidade, bem como novos talentos de Sète e da cidade geminada. Os artistas serão seleccionados pelo curador na coerência do projecto que definiu. Para a próxima edição do festival, artistas de Sète, Los Angeles (EUA) e Palermo (It) serão assim levados a criar laços com artistas lisboetas, acrescentando ainda mais os contornos desta comunidade.

À beira.
Primeiras notas para Sète - Lisboa

Indizível é essa falha de palavras que às vezes acontece mas que não é um silêncio. Não encontrar as palavras é muitas vezes devido à sideração. Ficamos sem voz, mas além desse mutismo, quando as palavras não vem para exprimir uma emoção ou uma sensação que surpreende quem está a ver, o corpo, ele, expressa-se. Não é sobre beleza nem sobre a síndrome patogênica do viajante. Trata-se apenas de uma emoção sentida pelo observador, induzida pela obra com ou sem a vontade do artista, ou por algumas visões fugazes.

Emoções tão fortes a ponto de não encontrar palavras me aconteceram algumas vezes, muito raramente, diante de uma obra de arte. Uma das primeiras vezes foi para *Passagem*, um vídeo de Bill Viola de 1991, cerca de vinte minutos do aniversário de uma criança, imagens filmadas e depois desaceleradas em mais de seis horas e meia. Onde entendi que uma emoção não vem « súbito » mas que surge aos poucos, aos passos, em etapas, subindo serrilhada para expressar-se numa libertação. O tempo normal nos dá a sensação que um ataque de riso ou as lágrimas surgem de repente. Porém, Bill Viola revela-nos este estranho e tortuoso caminho feito de pequenos espantos para explodir em uma emoção forte. Outra vez, debaixo da terra, nos moinhos do Albigense onde Pedro Cabrita Reis tinha instalado uma obra composta de madeira, vidro e uma lâmpada frágil suspensa numa abóbada rochosa. A ver, provocou-me uma crise irreprimível de lágrimas que não compreendia. Escrevemo-nos para tentar aprofundar. Até o dia em que nós dois, de mãos dadas na ponte sobre o rio Tarn, assistimos, pasmados, à destruição dessa obra nas águas furiosas de uma cheia. Outra vez em frente ao *Quarto dos pequenos desastres*, obra imensamente poética de Paul Sztulman e Jacques Julien... Tanto nesse quarto minúsculo feito de vários materiais, inscrevem-se furacões, trovoadas e maremotos.

Não amar ou odiar abre com demasiada facilidade as comportas do discurso enquanto a indizível emoção nos surpreende pelo abismo do sentido que se adivinha sem poder expressá-lo.

Procuro entender até hoje o que está em jogo quando surge uma emoção diante uma obra de arte ou diante várias imagens encontradas por acaso, longe do « white cube »... Aparecem assim as falésias de Cabalaria onde raparigas felizes, de cotovelos dados, cantam a plenos pulmões num vento terrível. A ronda das mães da Praça de Maio. Os iaques estóicos no nevão. A coragem dos pássaros. Mãos enfiadas no meu casaco, cabeça nas caixas de som no show de My Bloody Valentine. O Rochedo dos Proscritos, sólido face aos assaltos do oceano. Os salmões loucos que tentam mil vezes atravessar as cascatas. Crianças apavoradas amontoadas sob as mesas quando tudo treme e vira. Ou aquele pequeno e persistente broto de rosa trémula que fende o alcatrão...

Surda resistência poderia expressar, de forma lapidar, o que provoca essa emoção que sobe em nós. Há sem dúvida um pouco de coragem, força também, paciência, resignação diante de elementos tão poderosos. Existe também a sabedoria, aquela que vem das profundezas das nossas existências. Enfrentar de forma frágil e teimosa a natureza e os seus excessos loucos tanto quanto a violência do mundo que alguns malucos constroem para nós. Talvez seja esse « *enfrentar* » que de repente vibre em nós

Procurar a expressão dessa surda resistência deveria poder partilhar-se com imagens, gestos, textos ou sons numa deambulação sensível em Lisboa e Sète, à beira da arte.

ARTISTAS

Lisboa

PEDRO BARATEIRO
INÉS BARROS
SARA BICHÃO
PEDRO CABRITA REIS
VASCO COSTA
JULIEN FARGETTON
NUNO ALEXANDRE FERREIRA/
JOÃO PEDRO VALE
PAULINE GUERRIER
MANUELA MARQUES
FELIPE OLIVEIRA BAPTISTA
MÁRCIO VILELA

Sète / Montpellier

MATHIEU KLEYEBE ABONNENC
ANDRÉ CERVERA
ZOE ELIJAH LAKHNATI
ELISA FANTOZZI
AGNÈS FORNELLS
DAMIEN FRAGNON
VIR ANDRÉS HERA
ÎLE/MER/FROID
SAM KRACK
RAPHAËL KUNTZ
LES CRAFTIES
NAOMI MAURY
MARION MOUNIC
ÉLÈNA SALAH

EQUIPA

SOPHIE DULIN Responsável de projecto

Sophie Dulin é a co-fundadora da livraria «Échappée Belle» em Sète. No coração da vida cultural de Sète, desenvolve um trabalho de editora com os artistas.

PAULINE BOYÉ Responsável de projecto

Pauline Boyé é engenheira em economia e finanças. Também é paisagista e produz herbários.

MARIE TAILLAN Responsável de projecto

Marie Taillan é historiadora da arte, criadora da editora «Dans la Boîte» e responsável pelas edições no MUDAC de Lausanne.

PHILIPPE SAULLE Curador

Philippe Saulle trabalha no mundo da arte contemporânea há mais de trinta anos (administrador de instituições culturais, curador, professor...). É director da Escola de Belas-Artes de Sète desde 2010.

ALEXIS LAUTIER et PIERRE TALAGRAND Cenógrafos

Fundadores do estúdio Mr & Mr.

ANNE BOYÉ Consultora artística

Anne Boyé é estilista, co-fundadora com Pierre Boyé e Noëlle Tissier do Espaço Paul Boyé em Sète, responsável pelo mecenato para o Museu Internacional das Artes Modestas (MIAM) em Sète.



PARCEIROS

Espaços parceiros **Sète**

Centre régional d'art contemporain (CRAC)
Chapelle du Quartier haut
Théâtre Molière Sète Scène nationale archipel de Thau
Montpellier contemporain Mo.Co
Musée international des arts modestes (MIAM)
Musée Paul Valéry
Ecole des Beaux-Arts de Sète
Ecole des Beaux-Arts de Montpellier
Galerie Zoom
L'Echappée belle
Plage de la Ola
Pop Galerie
Aldebarran
Cyclo
Centre d'art La Fenêtre

Instituições **Sète**

Ville de Sète
Ville de Montpellier
Région Occitanie
Institut français
Montpellier Métropole Méditerranée
Ministère de la culture
Direction régionale des affaires culturelles (DRAC)
Archipel de Thau
Montpellier capitale européenne de la culture

Mecenas

La Ola	Château de Bérú
Banque populaire du Sud	L'Essentiel
Paris Méditerranée	L'Orque bleu
Transport Charlon	Nortaires
BBLC	Atelier DPJ
Les Deux Ramiers	Anagraphis
Editions Dans la boîte	Domaine du Mas Rouge
Radio Muge	Mas de l'écriture
Merelog	Territoires Avocats Droit public
Vivant	

Lisboa

Convento dos Capuchos
Appelton
Galerie Foco
Rui Freire - Fine Art
Galerie ZDB
Galeria Foco
Salto Lisboa

SLA

www.sla-festival.com

SLA [sɛlɛa] n.f. – sigla de Sète Los Angeles ■ Associação Cultural que obra pelo bem comum, sem fins lucrativos, criada em janeiro de 2018 em Sète. O seu objectivo é organizar ciclos de exposições e encontros culturais entre Sète e outras cidades do mundo. Depois de ter organizado dois festivais de arte contemporânea, em Sète e Los Angeles (EUA) em 2019 e em Sète e Palermo (It) em 2022, a associação programa uma nova edição em Sète e Lisboa (Portugal) em 2024. *“Além das afinidades singulares e amizades que formam a base do evento, SLA provoca a oportunidade de interrogar-se sobre a especificidade cultural no momento da globalização.”* Paul Ardenne, Art Press, 24/09/19.

9-14 SET. 2024

15-19 OCT. 2024

SÈTE LISBOA

FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA

Contactos : Sophie Dulin • setelosangeles@gmail.com • +33 6 07 90 76 30

Instagram : [@sla_festival](https://www.instagram.com/sla_festival)

Association Sète Los Angeles • siren : 83875791200012



ville de sète

